



União Social Camiliana

CNPJ nº 58.250.689/0001-92

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em reais)

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo Circulante Disponível	101.674.575,55	72.979.425,92	60.881.948,83	35.144.555,23
Caixa e equivalentes de caixa	60.881.948,83	35.144.555,23	60.881.948,83	35.144.555,23
Valores a Receber	40.792.626,72	37.874.870,69	3.318.887,15	20.234.454,49
Contas a Receber	35.474.932,38	33.871.828,31	1.591.966,94	1.251.805,42
Adiantamentos	1.591.966,94	1.251.805,42	3.030,93	10.417,99
Estóques a Recuperar	237.345,86	255.706,29	-	-
Estóques	237.345,86	255.706,29	-	-
Despesas Antecipadas	3.485.351,01	2.445.112,78	-	-
Ativo Não Circulante	69.355.046,74	70.467.628,27	69.355.046,74	70.467.628,27
Valores a Receber	537.345,88	859.545,48	537.345,88	859.545,48
Contas a Receber	23.908,48	-	-	-
Depósitos e Cauções	513.437,40	760.380,40	-	-
Entidades Ligadas	-	99.165,08	-	-
Realizável a Longo Prazo	6.427.577,02	-	6.427.577,02	-
Propriedade para Investimento	6.427.577,02	-	6.427.577,02	-
Imobilizado	62.134.569,33	69.350.509,56	62.134.569,33	68.913.287,50
Imobilizado líquido	62.134.569,33	68.913.287,50	62.134.569,33	68.913.287,50
Intangível	255.554,51	257.573,23	255.554,51	257.573,23
Intangível líquido	255.554,51	257.573,23	255.554,51	257.573,23
Total do Ativo	171.029.622,29	143.447.054,19	134.575.441,91	104.332.437,00

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Supervit do Exercício	Ajuste Exercícios Anteriores	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo no Início do Exercício de 2016	71.755.647,21	10.453.513,06	56.110,89	21.419.449,01	103.684.720,17
Supervit Incorporado ao Patrimônio Social	10.453.513,06	-	-	-	10.453.513,06
Ajuste de Exercícios Anteriores Incorporado ao Patrimônio Social	56.110,89	-	(56.110,89)	-	-
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	21.419.449,01	-	-	(21.419.449,01)	-
Supervit do Exercício	-	15.121.730,90	-	-	15.121.730,90
Saldo em 31 de dezembro de 2016	103.684.720,17	15.121.730,90	-	-	118.806.451,07
Supervit Incorporado ao Patrimônio Social	-	(15.121.730,90)	-	-	-
Supervit do Exercício	-	26.636.907,60	-	-	26.636.907,60
Saldo em 31 de dezembro de 2017	118.806.451,07	26.636.907,60	-	-	145.443.358,67

Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

A União Social Camiliana é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, com sede e foro jurídico na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, criada em 10 de fevereiro de 1954, reconhecida como de Utilidade Pública Federal através do Decreto 60.911/67, como de Utilidade Municipal pelo Decreto 18.334/82 e certificada pelo CEBAF - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área da Educação conforme Portaria do MEC nº 1.336 publicado em 08 de Setembro de 2010 com certificado com validade até 31/12/2012, renovado de forma temporária em 02/08/2012 por meio do processo nº 23000.01111/2012-99 e também por meio do processo nº 23000.013055/2015-70 em 20/10/2015 os quais encontram-se em análise. Conforme o termo de declaração do processo nº 23000.047312/2016-58, têm validade até a conclusão do processo nº 2000.01111/2012-99. **1. Contexto Operacional:** A entidade tem as seguintes finalidades estatutárias: I. Manter e desenvolver a educação, o ensino, a pesquisa e a extensão em padrões de elevada qualidade; II. Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, consórcios da responsabilidade e do compromisso social com os cidadãos; III. Promover o desenvolvimento científico-tecnológico, social, artístico, cultural da pessoa humana, tendo como referencial os valores cristãos; IV. Estender à comunidade as atividades educacionais, com vistas à elevação do nível socio-econômico-cultural; V. Promover atividades de pesquisa nas diversas áreas da educação, em especial na área da saúde; VI. Promover a divulgação de pesquisas e publicação de obras, tendo como referencial os valores cristãos; VII. Promover a educação e a saúde em todos os níveis educacionais; VIII. Promover o intercâmbio nacional e internacional com instituições educacionais e congêneres; IX. Colaborar com entidades e órgãos públicos e privados nas atividades de formação de Recursos Humanos, Materiais e Espirituais; X. Prestar serviços na área de educação e da saúde, assessoria e consultoria a quantos a procurarem; XII. Promover a assistência social aos desamparados e pobres, visando a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e a velhice; XIII. Promover o amparo às crianças, adolescentes e jovens carentes, na área da educação e da saúde; XIV. Promover a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção da sua integração e à vida comunitária, na medida de suas possibilidades e respeitadas a legislação em vigor; XV. Promover a formação humana, cultural e religiosa de candidatos à vida religiosa; XVI. Promover a formação de profissionais de nível superior em áreas de interesse social e científico; XVII. Promover e zelar pelo princípio da igualdade constitucional entre os cidadãos. **2. Base de Preparação:** as Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1), para as Entidades sem finalidade de lucros. **3. Base de mensuração:** as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens: - Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e - Terrenos e edificações do ativo imobilizado, onde foi adotado o custo atribuído **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade. Todas as informações contábeis estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais Práticas Contábeis: As práticas contábeis descritas em detalhes das notas explicativas das demonstrações contábeis são registradas tendo como base as melhores práticas contábeis do setor, observando-se o princípio da consistência entre todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas seguintes notas explicativas: - Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 8); - Determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nos 5) e 6; e - Determinação das provisões para contingências (nota explicativa nº 18). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir dessas estimativas. **b) Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes por prestação de serviços e venda de produtos no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor futuro, obedecendo ao regime contábil da competência, e deduzida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos. **Despesas antecipadas:** Referem-se, basicamente a despesas pagas a serem incorridas no próximo exercício com propaganda e publicidade. **Ativo Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Demonstrado pelo custo histórico, deduzido da respectiva depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. **Ativo Intangível:** Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da amortização acumulada, que é estimada de acordo com a vida útil dos ativos. **c) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As receitas antecipadas de cursos e patrocínios, correspondem aos valores recebidos nos exercícios, decorrentes da primeira parcela da mensalidade dos exercícios seguintes. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores práticas contábeis do setor.

Benefícios a empregados: A Entidade fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de assistência médica, vale refeição e vale transporte. **f) Patrimônio Líquido:** O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos supervit e/ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária. **g) Receita de Serviços:** As receitas incluem, principalmente, mensalidades de ensino de nível superior (graduação e pós-graduação), mensalidades dos cursos de especialização e extensão universitária, outras prestações de serviços de ensino, além de taxas de inscrições em concursos e vestibulares. As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados. **h) Recaudas Financeiras e Despesas Financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e descontos concedidos sobre mensalidades. **i) Instrumentos financeiros: Ativos não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se toma uma parte das partes das disposições contratuais do instrumento. A entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e entidades ligadas. **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se toma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A entidade possui um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. **j) Gratuidade:** As gratuidades são mensuradas em conformidade com a Lei 12.868/2013 - Critérios da Lei 12.868/2013, que prevê a mensuração das gratuidades baseada no número de alunos bolsistas, observado o seguinte: - Segregar a mensuração das gratuidades entre ensino superior e educação básica; - Educação básica: (i) conceder 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes ou; - Educação básica: (ii) conceder 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e bolsas parciais de 50%, para alcance do número mínimo necessário; e - Educação superior para entidades que aderiam ao Prouni: Idem a mensuração da educação básica.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2017	2016
Caixas	90.366,76	67.029,19
Bancos	1.484.638,78	1.452.330,46
Aplicações financeiras de curto prazo (a)	59.306.943,29	33.625.195,58
Total	60.881.948,83	35.144.555,23

(a) Referem-se basicamente a certificados de depósitos bancários remunerados a taxas que variam entre 100% e 105% do Substituído de Depósito Interbancário (CDI). São classificadas como caixa e equivalentes de caixa uma vez que possuem liquidez diária. **5. Contas a Receber:** No exercício de 2.017 a Administração da Entidade realizou trabalho específico para identificar seus valores a receber e atualmente possui todas as movimentações ocorridas, controladas através de softwares, que demonstram os valores do ativo imobilizado por aluno. A composição dos valores a receber e a correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	2017	2016
Conta a Receber	49.456.066,84	46.849.991,47
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.957.225,98)	(12.978.163,15)
	35.498.840,86	33.871.828,31

O prazo médio de recebimento é de 120 dias e o montante recebido até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis é de R\$ 24.523.204,48. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	(12.978.163,15)	(9.194.004,61)
Adições a provisão	(1.263.244,78)	(3.784.122,54)
Reversões de provisão por recebimento	384.181,95	-
Saldo em 31 de dezembro	(13.957.225,98)	(12.978.163,15)

A entidade tem sistematicamente efetuado cobrança de seus créditos em atraso, no entanto, a longividade na sua realização, deve-se ao perfil de seus clientes que são basicamente alunos de cursos superiores. As cobranças estão cumprindo as etapas processuais pertinentes e serão finalizadas, iniciando-se a execução da sentença, fase processual também razoavelmente demorada que consiste em transformar em recursos líquidos os direitos reconhecidos judicialmente. No exercício de 2017, a provisão para crédito de liquidação duvidosa corresponde ao montante de R\$ 13.957.225,98 (Em 2016 R\$ 12.978.163,15), suficiente para cobrir eventuais perdas julgadas pela administração de difíceis recebimentos.

Antonio Mendes Freitas
Presidente

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em reais)

	2017		2016	
	2017	2016	2016	2015
(+) Receita Operacional Bruta	188.064.173,93	183.232.627,20	188.064.173,93	183.232.627,20
Curios	182.874.168,72	177.143.795,65	182.874.168,72	177.143.795,65
Taxas e Inscrições	2.628.461,59	2.346.831,87	2.628.461,59	2.346.831,87
Patrocínios, Anúncios e Eventos	1.350,00	1.200.900,00	1.350,00	1.200.900,00
Convênio com Entidade Pública (PMSP)	2.538.567,50	2.527.736,04	2.538.567,50	2.527.736,04
Serviço Voluntário	20.625,12	13.363,52	20.625,12	13.363,52
(-) Dedução da Receita Bruta	(24.398.909,66)	(24.786.584,26)	(24.398.909,66)	(24.786.584,26)
(-) Devoluções / Cancelamento de Parcelas	(2.380.986,83)	(7.617.857,57)	(2.380.986,83)	(7.617.857,57)
(-) Bolsas de Estudos (Custo)	(22.007.922,83)	(20.733.144,55)	(22.007.922,83)	(20.733.144,55)
(-) Bolsas de Estudos (Institucional)	-	(301.632,23)	-	(301.632,23)
(=) Receita Operacional Líquida	163.665.264,27	158.444.042,94	163.665.264,27	158.444.042,94
(=) Isenção Usufruída	-	-	-	-
Custo da Isenção Usufruída	(19.260.673,31)	(19.471.276,39)	(19.260.673,31)	(19.471.276,39)
Isenção Usufruída	(19.260.673,31)	(19.471.276,39)	(19.260.673,31)	(19.471.276,39)
(-) Custos Programas e Serviços de Assistência Social	(1.650.753,17)	(1.650.753,17)	(1,650.753,17)	(1,650.753,17)
Custo Programas e Serviços de Assistência Social	(1.650.753,17)	(1,650.753,17)	(1,650.753,17)	(1,650.753,17)
(-) Custos dos Serviços Prestados	(78.262.853,75)	(78.496.398,94)	(78,262.853,75)	(78,496.398,94)
Pessoal Pátrio	(67.048.904,35)	(67.783.310,37)	(67.048.904,35)	(67.783.310,37)
Serviços de Terceiros	(7.035.577,82)	(7.617.857,57)	(7.035.577,82)	(7.617.857,57)
Materiais e Componentes	(643.427,22)	(860.189,73)	(643.427,22)	(860.189,73)
Despesas Gerais	(1.542.944,36)	(2.235.041,27)	(1,542.944,36)	(2,235.041,27)
(-) Despesas Operacionais	(56.980.842,84)	(62,695.084,76)	(56,980.842,84)	(62,695.084,76)
Despesas com PESSOAL	(29.055.961,12)	(27.656.143,48)	(29,055.961,12)	(27,656.143,48)
Despesa com Contingência	-	(6,349.727,62)	-	(6,349.727,62)
Depreciações	(5.105.812,60)	(5.346.971,02)	(5,105.812,60)	(5,346.971,02)
Despesas Gerais	(22.269.278,03)	(23,016.274,86)	(22,269.278,03)	(23,016.274,86)
Impostos e Taxas	(529.164,97)	(312.604,14)	(529,164,97)	(312,604,14)
Serviço Voluntário	(20.626,12)	(13.363,54)	(20,626,12)	(13,363,54)
(+/-) Outras (Despesas) Receitas	276.247,15	5.150.243,59	276.247,15	5,150.243,59
Resultado de Alienações do Imobilizado	(1.335.799,03)	83.774,43	(1,335.799,03)	83,774,43
Outras Receitas	1.612.045,18	5.066.971,16	1,612.045,18	5,066.971,16
(=) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	30.697.814,83	20,752.049,66	30,697.814,83	20,752.049,66
(Despesas)/Receitas Financeiras Líquidas	(4.060.907,23)	(5.630.318,76)	(4,060.907,23)	(5,630.318,76)
(=) Supervit do Exercício	26.636.907,60	15,121.730,90	26,636.907,60	15,121.730,90

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método indireto

	2017		2016	
	2017	2016	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	26.636.907,60	15,121.730,90	26,636.907,60	15,121.730,90
Supervit do exercício	26.636.907,60	15,121.730,90	26,636.907,60	15,121.730,90
Depreciação e amortização	5.105.812,60	5.346.971,02	5,105.812,60	5,346.971,02
Supervit conciliado	31.742.720,20	20,502.222,81	31,742.720,20	20,502.222,81
Ajustes de Contas patrimoniais	-	-	-	-
Contas a receber	(1,603.104,07)	(2,681.851,88)	(1,603.104,07)	(2,681,851,88)
Adiantamentos	(340.161,52)	(828.161,46)	(340,161,52)	(828,161,46)
Estóques	18.360,43	375.401,83	18,360,43	375,401,83
Despesas Antecipadas	(1,040.238,23)	(663.029,81)	(1,040,238,23)	(663,029,81)
Impostos a recuperar	7.387,26	28.551,87	7,387,26	28,551,87
Entidades Ligadas a Receber	(2,252.246,75)	1.109.505,74	(2,252.246,75)	1,109,505,74
Depósitos e cauções	246.943,00	(350.623,84)	246,943,00	(350,623,84)
Outras Contas a Receber	(23.908,48)	3.429,24	(23,908,48)	3,429,24
Fornecedores	(478.173,84)	(112.880,37)	(478,173,84)	(112,880,37)
Obrigações Trabalhistas	661.931,02	1.652.132,29	661,931,02	1,652,132,29
Obrigações Sociais	135.089,43	(155.834,96)	135,089,43	(155,83